

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Propostas de interessados em desenvolver oficinas, atividades artísticas, culturais, educativas

e/ou esportivas nas áreas de **Música, Artes Visuais, Dança, Teatro, Cinema e Educação Física**, no âmbito do Convênio 23081 015851/2014-11, entre a Universidade Federal de Santa Maria, Ministério Público Estadual e Fundação de Atendimento Sócio-Educativo.

PROPOSTA: Luiz Fernando Cuozzo Lemos

Curso: Educação Física

Email: luizcanoagem@yahoo.com.br

Telefone:(55)98132-2959

INICIAÇÃO NA PRÁTICA DE TÊNIS DE MESA

Caracterização e justificativa

O conceito de menor infrator vem evoluindo ao longo dos tempos. Nos primórdios das civilizações, não havia qualquer distinção entre o crime cometido por um menor e o cometido por um adulto. As crianças eram tratadas como “adultos em miniatura”, chegavam há trabalhar 18 horas por dia, em serviços perigosos e insalubres, como minas de carvão e fábricas, sendo assim respondiam por seus crimes como adultos.

A sociedade passou a perceber que as crianças e adolescentes eram seres em transformação, e que precisavam de um processo de socialização. A tarefa de socializar e preparar essas crianças para o mundo adulto é responsabilidade da família e da escola. No entanto, por diversos fatores, como, por exemplo, desestrutura familiar, falta de acesso a escola, entre outros, algumas vezes, menores de idade acabam por cometerem delitos.

Assim, percebe-se a necessidades da existência de órgãos que possam auxiliar os referidos menores. O Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) e o Centro de Atendimento em Semiliberdade (Casemi) têm como missão executar o programa estadual de medidas socioeducativas de internação e semiliberdade, oportunizando a reinserção social dos adolescentes, em parceria com a sociedade.

Similarmente a missão da CASE e CASEmi, as instituições de ensino também possuem em suas missões a necessidade de melhorar a sociedade em que vivemos. Por exemplo, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) tem a sua definida da seguinte forma: construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o **desenvolvimento da sociedade**, de modo sustentável.

Nesse sentido, quando relacionado ao desenvolvimento da sociedade, uma das áreas em que a UFSM atua é o exercício físico e jogos, amplamente difundido no Centro de Educação Física e Desportos. Em especial, pode-se destacar a atuação do Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde (NIEEMS) na prática de alguns esportes, como, por exemplo, o tênis de mesa.

Diante deste contexto, as atividades físicas, de lazer e esportivas, como o tênis de mesa, vem ganhando cada vez mais destaque, dentre os diversos programas sociais oferecidos, para os indivíduos que cumprem medidas socioeducativas. Vários fatores poderiam justificar tal destaque. De acordo com Legnani et al (2011), os aspectos motivacionais para prática da atividade física em jovens e adultos são diversificados, porém os principais fatores são: extrínsecos (a prevenção de doenças, o controle de peso corporal e a

aparência física) e intrínsecos (controle do estresse, o prazer e o bem-estar, etc.). Desta maneira, a atividade física pode se tornar um instrumento transformador do cotidiano, objetivando o bem-estar e a qualidade de vida dos atores sociais.

Neste sentido, o presente projeto buscará oportunizar aos adolescentes de bom comportamento das Instituições Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) e o Centro de Atendimento em Semiliberdade (Casemi) aulas semanais de tênis de mesa e, desta forma, gerará, além dos benefícios já citados aos atores sociais, a formação plena de profissionais da área de Educação Física imbuídos de valores e conhecimentos voltados ao desenvolvimento da sociedade.

Objetivo

O presente projeto objetiva oportunizar aos adolescentes de bom comportamento das Instituições Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) e o Centro de Atendimento em Semiliberdade (Casemi) aulas semanais de tênis de mesa, e através do esporte gerar aos atores sociais o controle do estresse, o prazer, o bem-estar, a prevenção de doenças, o controle de peso corporal, a boa aparência física, entre outros. Como objetivo secundário, o projeto formará profissionais da área de Educação Física imbuídos de valores e conhecimentos voltados ao desenvolvimento da sociedade e ressocialização.

Público alvo

Adolescente de bom comportamento das Instituições Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) e o Centro de Atendimento em Semiliberdade (Casemi).

Metodologia (ações previstas)

Nas segundas-feiras, no turno da tarde (entre 13:30 e 16:00) os adolescentes da CASE receberão um monitor do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria e terão aulas de tênis de mesa.

Tais atividades seguirão uma rotina pré-determinada, mas de modo geral seguiram os princípios do treinamento esportivo, como, por exemplo, especificidade, individualidade biológica, sobrecarga, interdependência intensidade e volume, adaptação, continuidade, entre outros.

No início de cada sessão de treinos os envolvidos no projeto serão submetidos ao processo de aquecimento, seguindo para a parte específica do treinamento e, por fim, uma sessão de relaxamento e esfriamento.

Benefícios Esperados

Para os alunos da CASE e CASEmi espera-se os seguintes benefícios:

- # Auxiliar na inserção social através do esporte
- # maior controle do estresse
- # prazer nas atividades
- # sensação de bem-estar
- # prevenção de doenças
- # controle de peso corporal
- # boa aparência física
- # entre outros.

Para os acadêmicos do Centro de Educação Física e Desportos e do NIEEMS que ministrarão as aulas

espera-se os seguintes benefícios:

#Formar profissionais comprometidos com questões sociais e com o melhoramento do nosso país.

Plano de trabalho do bolsista (aluno voluntário*)

Os alunos do NIEEMS, já envolvidos na modalidade tênis de mesa e com bom conhecimento do esporte irão organizar as aulas. Essa ação envolve desde o planejamento das atividades prévias até a execução propriamente dita.

Além disso, os acadêmicos deverão possuir um controle de presença dos atores sociais envolvidos no projeto, realizar relatórios sistemáticos e avaliarem individualmente a evolução de cada participante.

Por fim, todo e qualquer acontecimento fora do planejado deverá ser comunicado ao coordenador do NIEEMS e, deste projeto, para que assim se possa corrigir e adequar as atividades.

Demandas de orçamento (transporte, almoxarifado, etc.)

Para realização do projeto será necessário o pagamento de uma bolsa mensal ao monitor que irá oferecer as práticas dentro da CASE